

LER E ESCREVER NA UNIVERSIDADE: ANÁLISE DOS PROCESSOS FORMATIVOS DE ACADÊMICOS ATUANTES COM CO-FORMADORES EM PROJETO DE ENSINO INTERDISCIPLINAR

Marcela dos Santos Rocha¹
Bárbara Leal dos Santos²
Vinícius Henrique Moretti³
Jacqueline Costa Sanches Vignoli⁴

INTRODUÇÃO

Desenvolvido no âmbito dos Novos Estudos do Letramentos, o objetivo geral do estudo é investigar os impactos no processo de formação inicial de acadêmicos do curso de Letras, participantes como co-formadores, em um projeto de ensino em prol de letramentos acadêmico-científicos. Para tanto, foram analisadas entrevistas semiestruturadas e dispositivos didáticos elaborados pelos participantes.

O contexto analisado foi uma oficina sobre gêneros acadêmicos voltada a ingressantes do curso de Pedagogia, de uma universidade estadual do interior do Paraná, ministrada por estudantes do curso de Letras orientados para tal finalidade. Como o intuito da pesquisa é analisar a formação docente de dois estudantes voluntários, nomeados de co-formadores, os participantes convidados foram apenas os do curso de Letras, não estando no escopo deste trabalho a análise da oficina em si, mas os impactos na formação docente dos co-formadores.

A pesquisa está pautada em conceitos relativos aos letramentos acadêmicos e às noções de eventos e práticas de letramentos decorrentes de tal filiação epistemológica.

1 METODOLOGIA

Metodologicamente, o estudo está estruturado a partir de uma abordagem qualitativa, sendo as análises realizadas a partir de dois conjuntos de dados: i) relatos das aulas, tomando como critério as Capacidades de linguagem (CRISTÓVÃO2010), (MIQUELANTE, 2019); ii) duas entrevista semiestruturada com os participantes (início e término).

Os participantes potenciais eram cinco, mas decidimos restringir nossos dados aos participantes que, no momento do desenvolvimento das análises, já haviam concluído toda a participação no projeto, ou seja, selecionamos para análises apenas as entrevistas dos dois co-formadores que: i) estão inseridos na experiência desde seu início; ii) participaram de todos os encontros formativos e preparatórios; iii) planejaram, prepararam e gravaram as videoaulas; iv) postaram as videoaulas e as atividades assíncronas; v) corrigiram as atividades realizadas pelos cursistas. Tal

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português/Inglês – 4º ano. (UNESPAR, *Campus* Campo Mourão). marcela.dossantos444@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras Português/Inglês – 4º ano. (UNESPAR, *Campus* Campo Mourão). baa.barbaraleal@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Letras Português/Inglês – 3º ano. (UNESPAR, *Campus* Campo Mourão). viniushenriquemoraismoretti@gmail.com

⁴ Doutora pela Universidade UFPR. Orientadora. Prof.^a do Curso de Letras da UNESPAR, *Campus* Campo Mourão. jacqueline.vignoli@unespar.edu.br

opção se deu em função de os outros três co-formadores não terem ainda concluído todas as etapas, fato que poderia influenciar nas respostas dadas, especialmente com relação à entrevista final, após a finalização da experiência.

As entrevistas foram gravadas e transcritas, com a realização de uma análise comparativa com vistas à compreensão de possíveis alterações na formação inicial docente promovidas potencialmente pela participação no projeto de ensino. Para tanto, foram utilizados dos Segmentos de Orientação Temática (SOT) e os Segmentos de Tratamento Temático (doravante STT), em que o SOT introduz e o STT desenvolve o tema. O Quadro 01 sintetiza o desenho metodológico.

Quadro 01 - Síntese da metodologia desenvolvida na pesquisa

Tipo de pesquisa	Qualitativa	
Participantes da pesquisa	02 estudantes co-formadores do curso de Letras – critérios para escolha dos participantes: i) inserção na experiência desde seu início; ii) participação de todos os encontros formativos e preparatórios; iii) planejamento, preparação e gravação das videoaulas; iv) postagem das videoaulas e das atividades assíncronas; v) correção das atividades realizadas pelos cursistas	
Instrumento de geração de dados	Entrevista semi-estruturada – realizada em dois momentos (inicial e final)	Visualização e relato descritivo de 12 videoaulas (sete sobre Artigo científico e cinco sobre Fichamento), postadas na plataforma virtual de aprendizagem.
Crítérios para análise dos dados	Segmento de Orientação Temática (SOT) e Segmento de Tratamento Temático (STT).	Potencial desenvolvimento de Capacidades de linguagem.

Quadro 01: Síntese da metodologia desenvolvida na pesquisa.

Fonte: os autores.

Assim, indicadas as linhas gerais norteadoras para a condução da pesquisa, passamos ao à apresentação dos principais conceitos acessados, bem como da descrição

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tendo como pano de fundo o ensino dos letramentos acadêmicos-científicos para com estudantes do Ensino Superior, buscamos embasamento teórico nas concepções e modelos de letramentos acadêmicos (STREET, 2010) e nas pesquisas sobre a escrita acadêmica de Assis (2015).

Assis (2015) relata que a escrita acadêmico-científica impõe desafios aos estudantes quanto a uma construção autoral e, para fundamentar seus pressupostos, a autora apresenta experiências e relatos de estudantes do curso de Letras em torno da prática de escrita. Assis, ao realizar uma análise a partir da noção de representação social sobre a escrita, chega ao resultado de que esta “é marcada pelas especificidades culturais, sociais e históricas dos diferentes espaços e das práticas sociais em que emerge: na formação dos universitários, por meio das disciplinas que a tomam como objeto de ensino; na atuação profissional dos pesquisadores; no processo de formação de pesquisadores” (p. 12).

Em relação aos modelos de ensino da escrita acadêmica, Street (2010) destaca que “os modelos dominantes de ensino de produção textual tendem a enfatizar o uso de listas padronizadas de itens a serem seguidos, geralmente em relação à estrutura” (p. 2), para tanto, o autor utilizou como fonte de pesquisa textos produzidos pelos próprios estudantes analisando as dimensões escondidas que os textos revelam; assim, ele estabelece três modelos de letramento acadêmico. Estes são: o modelo das habilidades cognitivas, o modelo de socialização acadêmica e o modelos dos letramentos acadêmicos.

Uma leitura que pode ser referenciada é de Marinho (2010) em que há a análise de práticas de escrita acadêmica especificamente no curso de Pedagogia, baseando seu trabalho na concepção bakhtiniana de gênero, articulada com uma abordagem etnográfica, inferindo que o contexto da universidade e o ensino-aprendizagem da escrita acadêmica demanda pesquisas sobre habilidades e competências linguísticas. Neste sentido, de acordo com a autora, os estudos em torno deste campo remetem-se a princípios e crenças que têm levado “os alunos a uma relação ‘tímida’, ‘deficiente’, ‘inadequada’ e tensa com as práticas acadêmicas letradas” (MARINHO, 2010, p. 363), sendo frequentemente apontado o déficit de conhecimentos prévios como causador do insucesso acadêmico, sem que se leve em consideração que a leitura e a escrita de textos acadêmicos não são efetivados no Ensino Médio ou Fundamental, pois são típicos da universidade.

Estabelecidas as principais contribuições teóricas que sustentam esta investigação, apresentamos, na próxima seção, nossos resultados e discussões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme exposto anteriormente, neste texto buscamos refletir sobre possíveis impactos gerados pela participação em um projeto de ensino no processo de formação inicial de acadêmicos do curso de Letras e, para isso, utilizamos para a análise i) os relatos das videoaulas produzidas pelos co-formadores e ii) as entrevistas semiestruturadas feitas com os participantes. Assim, apresentamos os resultados dos dois instrumentos para, na sequência, tecermos algumas considerações com vistas a cumprir nosso objetivo de pesquisa.

Iniciamos pela análise das entrevistas, cujos dados foram analisados a partir do procedimento do Segmento de Orientação Temática (SOT) e Segmento de Tratamento Didático (STT). No primeiro questionário, de acordo com as respostas dos dois participantes, é possível compreender que no SOT1(interesse, expectativa, motivação) tanto P1 e P2 apontam uma expectativa de “**formação docente**”, em função da natureza do projeto em que os estudantes do curso de Letras se colocaram como co-formadores, responsáveis pelo planejamento, elaboração de materiais e tarefas, gravação das aulas e correção das tarefas. Já sobre a expectativa “**aprender mais sobre gêneros acadêmicos**”, apenas P1 cita esta motivação.

Em relação ao SOT2 (conhecimentos prévios sobre letramentos acadêmicos / gêneros acadêmicos), P1 e P2 citam “**disciplinas**” como espaços para o ensino dos gêneros, embora não indiquem a discussão de conceitos relativos aos letramentos acadêmicos no curso de graduação, mas em projetos complementares, como a Residência Pedagógica. Por fim, relativo ao SOT3 (Instrução para a produção de gêneros acadêmicos), apenas P2 argumenta que recebeu instruções para a produção dos gêneros, reforçando o seminário solicitado nas **disciplinas**, mas o foco principal foi dado à atuação na **Iniciação Científica**, sendo esta experiência a que parece ter maior impacto nos conhecimentos prévios de P2.

Na segunda entrevista, realizada ao final da participação de P1 e P2 no projeto de ensino, temos o SOT1 (impactos na formação docente) em que P1 não cita em sua resposta qualquer impacto em sua formação docente e apenas o P2 sinaliza positivamente alguma relação, citando dois tópicos: o planejamento e a elaboração das atividades. Já sobre SOT2 (impactos na formação sobre os gêneros acadêmicos), P1 e P2 reportam a relevância do projeto para o aprofundamento dos conhecimentos sobre os gêneros acadêmicos. Sobre o SOT3 (experiência mais significativa), P2 indica como experiências positivas um reforço daquilo que já havia respondido sobre os impactos em sua formação docente e no conhecimento sobre o gênero artigo científico. E por fim, no SOT4 (experiência menos significativa), P1 citou a desistência de participantes inscritos inicialmente e o cancelamento dos encontros presenciais previstos anteriormente.

Com relação às análises dos relatos das videoaulas, tomando as Capacidades de linguagem como critérios, observamos que, em ambos os participantes, as Capacidades multissemióticas, Capacidades de ação, Capacidades discursivas e Capacidades de significação foram mais enfocadas.

Entre as semelhanças de abordagem observadas nas produções dos dois participantes, destacamos o modelo de letramento acadêmico adotado, de forma que, inconsciente ou não, podemos afirmar que, é o modelo da socialização acadêmica, ou seja, o processo de aculturação dos discursos e gêneros das disciplinas que são ofertadas na educação acadêmica, que configura os dispositivos didáticos. Sobre as Capacidades linguístico-discursivas, não foi notada uma grande ênfase dos participantes nesta capacidade, sendo percebido por nós como uma lacuna nas aulas desenvolvidas, pois poderiam ser melhor exploradas, caso houvesse um trabalho pedagógico mais intenso e direcionado nesse sentido.

CONCLUSÃO

Como forma de tecermos nossas considerações finais, reforçamos a potencialidade de um trabalho colaborativo, entre áreas disciplinares diferentes, demonstrando a necessária articulação de esforços para a superação dos desafios encontrados na temática da escrita acadêmica.

Compreendemos que as expectativas sobre aprofundamento dos gêneros acadêmicos e sobre aspectos da formação docente foram atingidas, ampliando as experiências dos participantes quanto suas atuações tanto como pesquisadores em formação quanto como docentes prestes a concluírem seu curso de licenciatura.

E apesar das dificuldades encontradas e descritas, concluímos que iniciativas interdisciplinares e colaborativas têm grande potencial formativo, uma vez que possibilita aos participantes de todos os níveis (formadores, co-formadores e inscritos) a superação dos desafios encontrados na temática da escrita acadêmica, podendo ser analisadas em pesquisas futuras

REFERÊNCIAS

ASSIS, J. “Eu sei mas não consigo colocar no papel aquilo que sei”: representações sobre os textos acadêmico-científicos. RINCK, Fanny; BOCH, Françoise; ASSIS, Juliana Alves. **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2015, p.423-454.

CRISTOVÃO, V. L. L. *et al.* Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. **Letras**, n. 40, p. 191–215-191–215, 2010.

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. RBLA, Belo Horizonte, v.10, n. 2, p. 363-386, 2010.

MIQUELANTE, M. A. **Saberes necessários à formação docente: articulação desafiadora a partir de sequência de formação, de ensino e didática como instrumentos mediadores.** Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

STREET, B. V. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, 541-567, jul/dez. 2010.